

Plano Diretor



Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade Agosto de 2018



Desenvolvimento do Plano Diretor





Balanço da Construção Participativa do Plano Diretor

Total realizado: 100 reuniões

Total esperado: 110 reuniões

2016 10 CGPD, 3 CTs, 16 reuniões públicas (29) 2017 10 CGPD, 5 CTs, 6 setoriais, 19 reuniões públicas (40) 2018
5 CGPD, 3 CTs,
10 setoriais, 2
conselhos
municipais, 11
fóruns
(31)

+8 audiências públicas

+2 CGPD

Total de participação em reuniões públicas: 2.014



Balanço dos Fóruns

10 fóruns regionais realizados, em todas as regiões da cidade 831 participantes 1238 solicitações, 889 pertinentes ao PD

Pertinentes

- 290 acatadas (23,4% - 32,6% das pertinentes)
- 423 parcialmente acatadas (34,2% -47,2% das pertinentes)

As solicitações não pertinentes foram encaminhadas às secretarias responsáveis.



Princípios





Objetivos

Ocupar áreas providas de infraestrutura

Conter o espraiamento urbano

Rede de **Centralidades**

Inclusão socioterritorial Acesso à **Habitação**

Regularização fundiária e urbanística

Valorizar a

paisagem natural e

seus atributos

ambientais

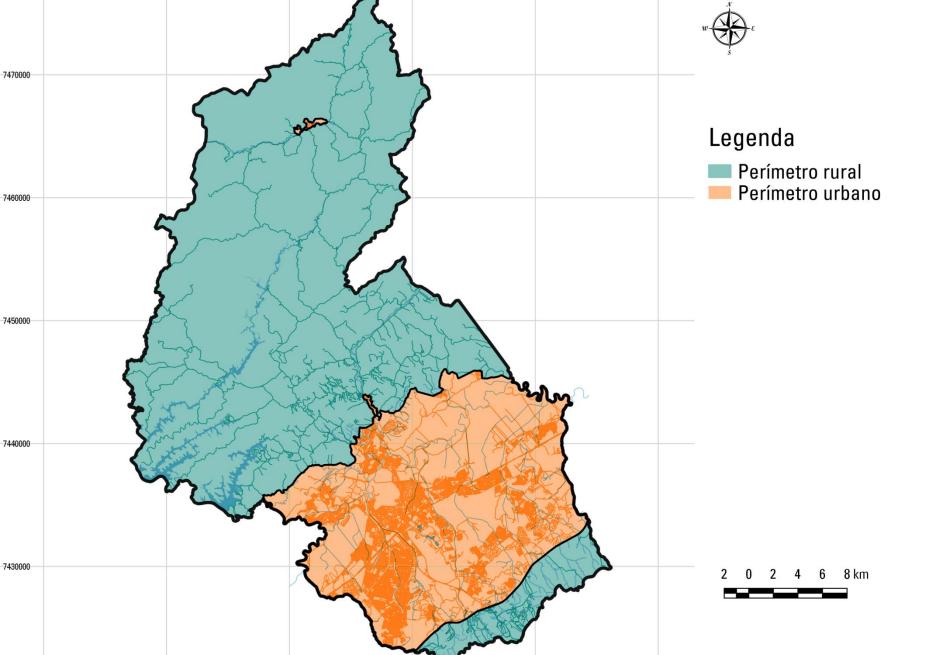
Priorizar o **transporte coletivo** e o não motorizado

Preservar a cultura e identidade

Diversificar a economia urbana e rural e atrair investimentos

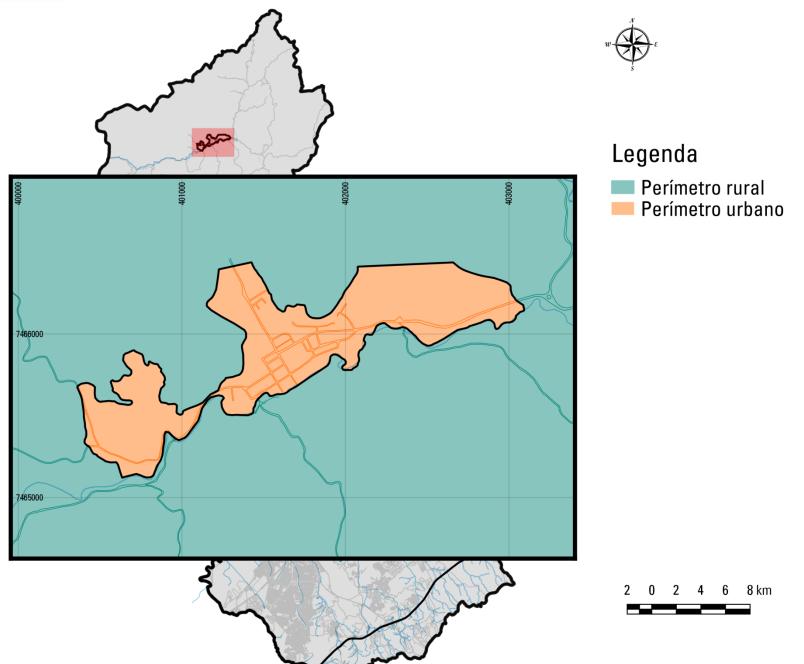
Consolidar a Região Metropolitana

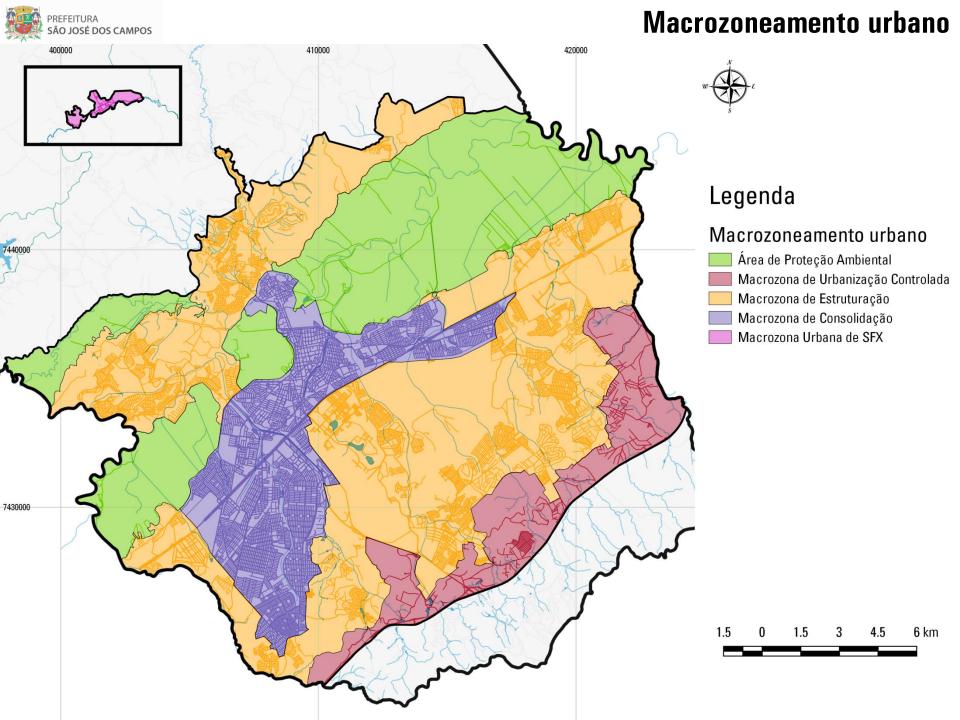
Gestão participativa do Plano Diretor

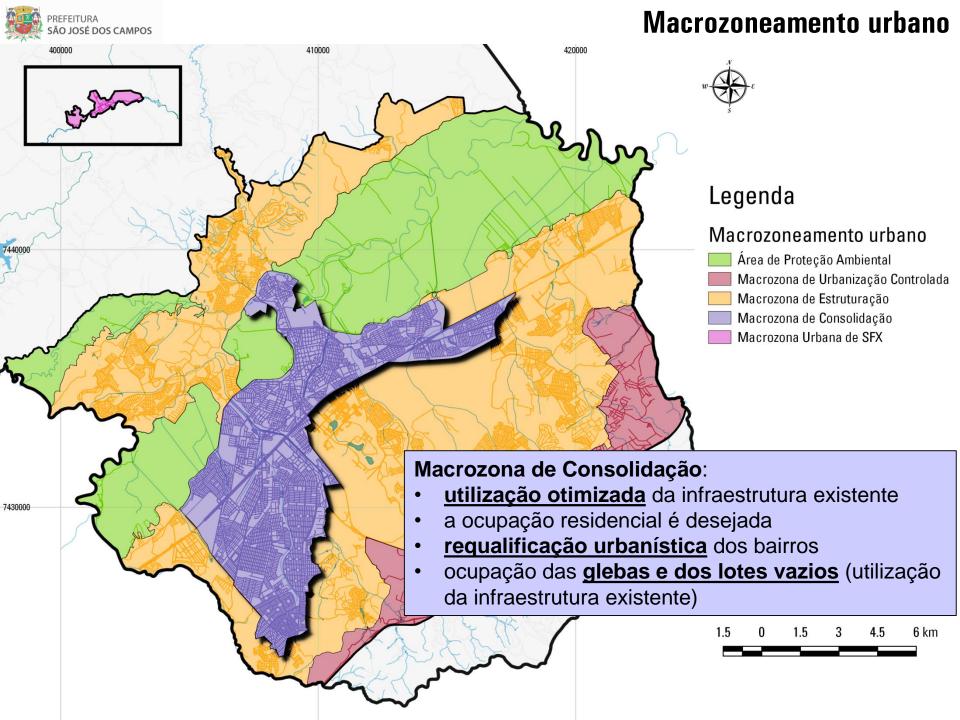


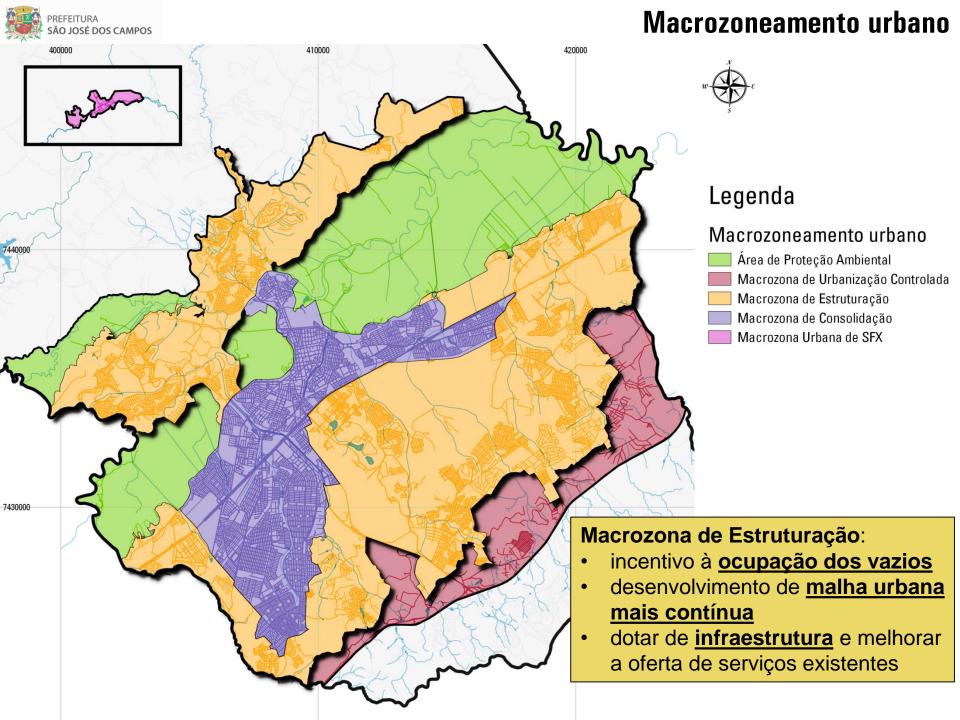


Perímetros rural e urbano

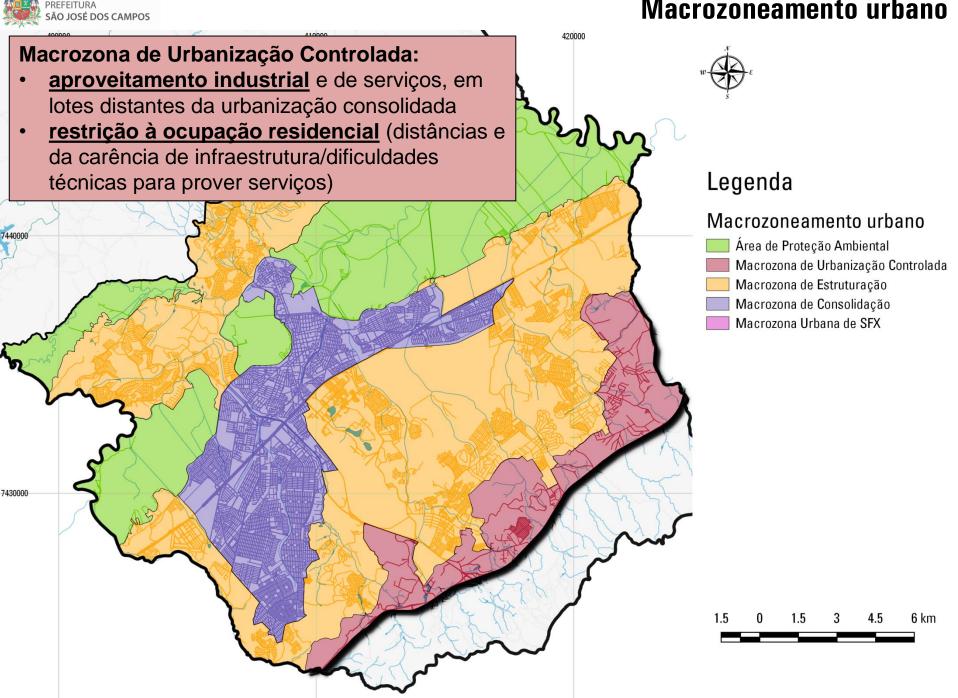




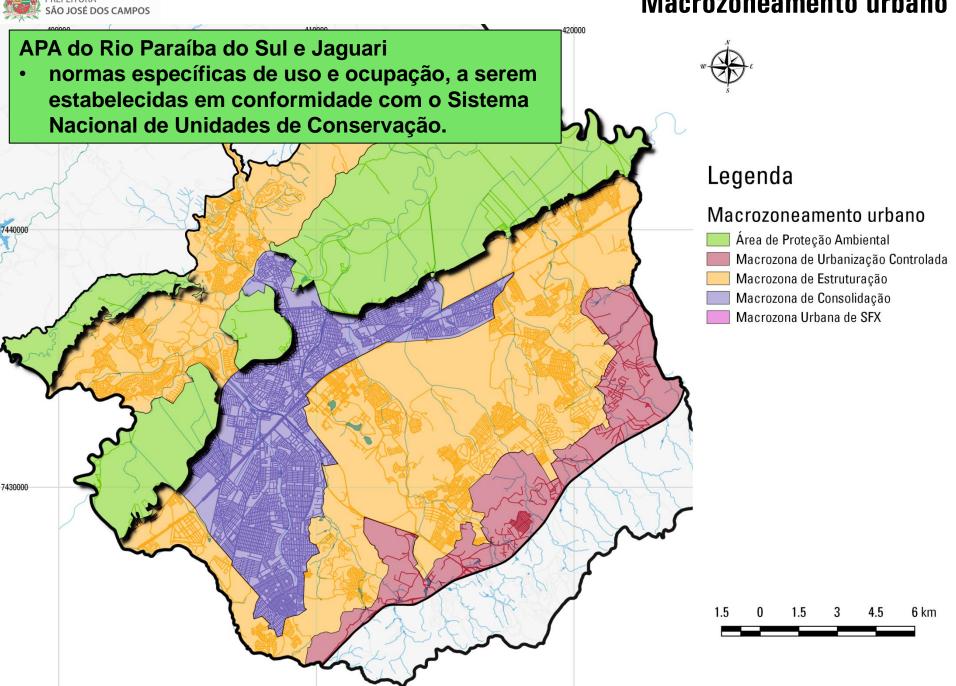


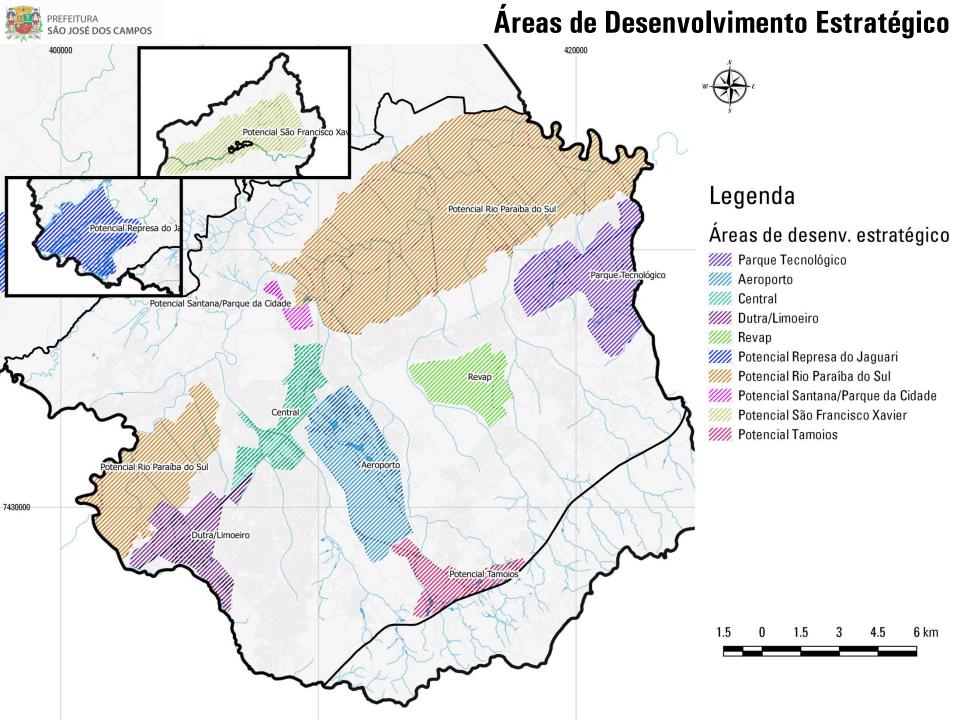


Macrozoneamento urbano



Macrozoneamento urbano

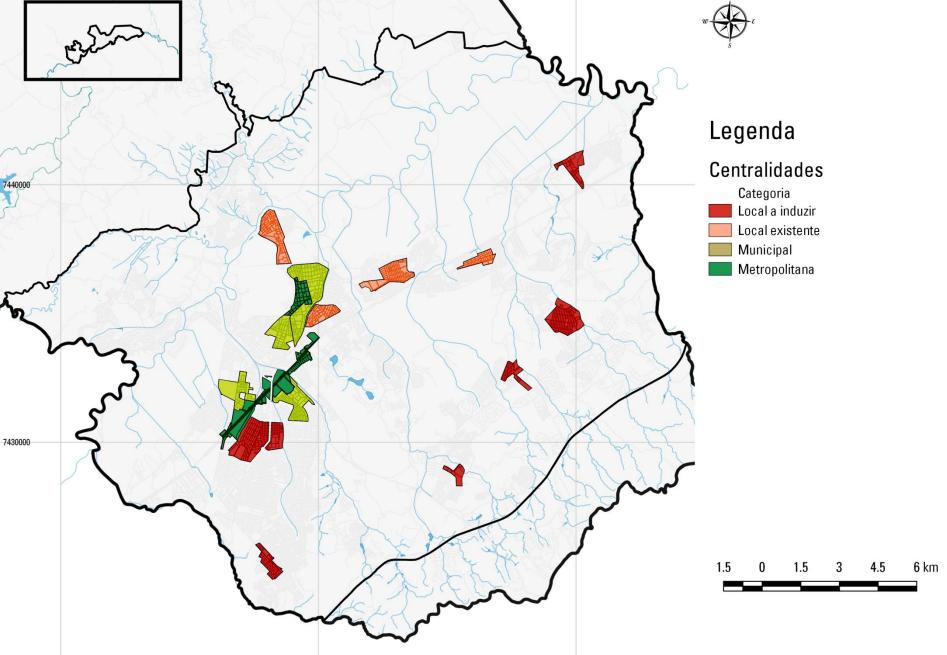






Áreas de Desenvolvimento Estratégico





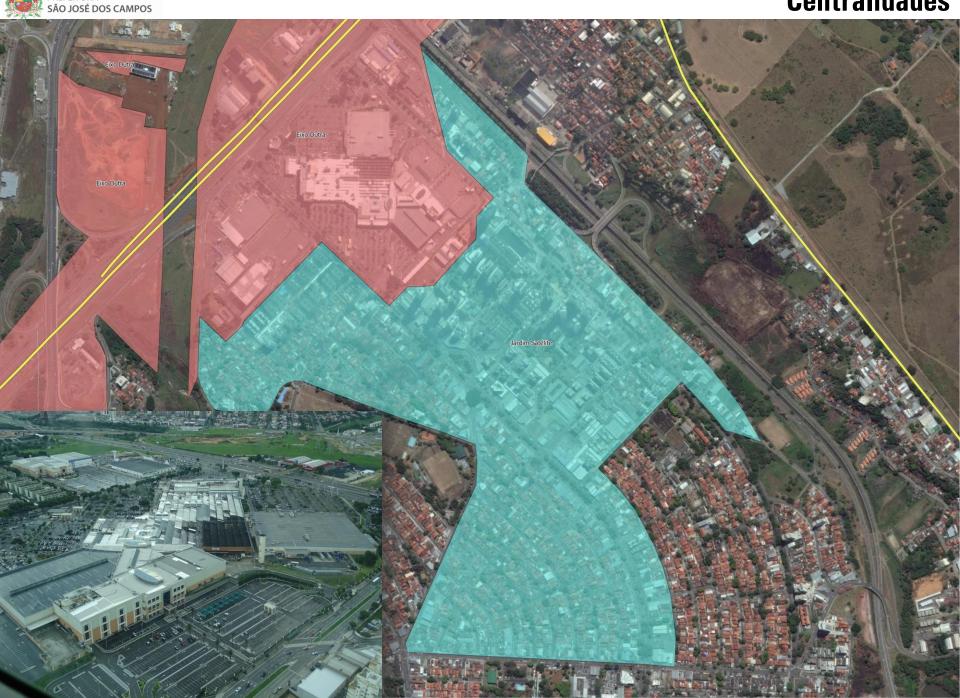


Centralidades





Centralidades

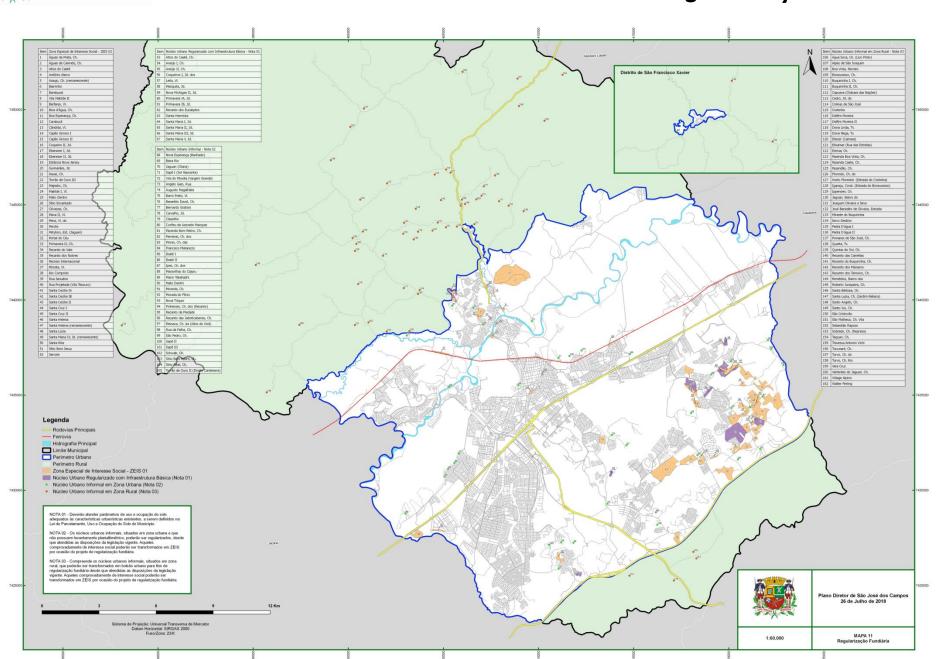


Centralidades





Regularização Fundiária





Instrumentos Urbanísticos

Alto custo da terra, exclusão e periferização da cidade Descompasso entre oferta e demanda de serviços públicos

> Descontinuidade da Malha Urbana

Necessidade do uso de Instrumentos Urbanísticos

Promoção de Desenvolvimento com Sustentabilidade



Instrumentos Urbanísticos

Outorga Onerosa do Direito de Construir

Transferência do Potencial Construtivo

Estudo de Impacto de Vizinhança

Operação Urbana Consorciada

Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios Imposto Sobre a
Propriedade Predial
e Territorial Urbana
Progressivo no
Tempo

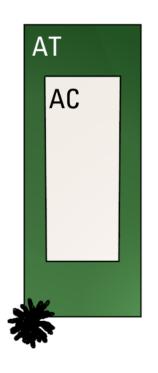
Desapropriação com Pagamento em Títulos da Dívida Pública

Direito de Preempção ou Preferência



Coeficientes de Aproveitamento

O coeficiente de aproveitamento é a relação entre a área construída de um determinado imóvel e a área do terreno em que ele está situado.



Coeficiente de aproveitamento:

$$CA = \frac{AC}{AT}$$







Coeficiente de Aproveitamento Básico único

Cidades menos desiguais e socialmente mais justas Redução da expectativa de ganhos decorrentes da política de coeficientes diferenciados

Tratamento igualitário do direito de construção

1,3

É o coeficiente de aproveitamento básico (CAB) adotado, que possibilita dois pavimentos de construção com taxa de ocupação máxima (0,65).



Coeficientes de Aproveitamento



O Plano Diretor também institui:

- o <u>Coeficiente de Aproveitamento Máximo</u> (CMAX)
- o Coeficiente de Aproveitamento Mínimo (CAM)
- São utilizados para fins de aplicação dos instrumentos Outorga Onerosa do Direito de Construir e Parcelamento, Uso e Edificação Compulsória

O potencial construtivo adicional é bem público da sociedade, com funções urbanísticas e socioambientais.





Coeficientes de aproveitamento

					GABARITO DE
LOCAL		CAM	CAB	CMAX	ALTURA
MACROZONA DE CONSOLIDAÇÃO	CENTRALIDADE METROPOLITANA	0,2	1,3	5	COMAER
	CENTRALIDADE MUNICIPAL			4	
	CENTRALIDADE LOCAL			4	
	ÁREAS MISTAS			1,3 a 3	
	ÁREAS INDUSTRIAIS/COMÉRCIO/SERVIÇO			4	
	ÁREAS RESIDENCIAIS UNIFAMILIARES			1,3	9,0 metros
MACROZONA DE ESTRUTURAÇÃO	CENTRALIDADE LOCAL	0,1	1,3	3	COMAER
	ÁREAS MISTAS			1,3 a 2	
	ÁREAS INDUSTRIAL/COMÉRCIO/SERVIÇO			2	
	ÁREAS RESIDENCIAIS UNIFAMILIARES			1,3	9,0 metros
	GLEBAS VAZIAS			PRIORITÁRIA PARA NOVOS LOTEAMENTOS/PLANO DE OCUPAÇÃO ESPECÍFICO	
	PARQUE TECNOLÓGICO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS			3	COMAER
	LOTEAMENTOS REGULARIZADOS			1,3	9,0 metros
MACROZONA DE OCUPAÇÃO CONTROLADA		-	1,3	1,3 a 3	Até 20,0 metros
SÃO FRANCISCO XAVIER		-	1,3	1,3	9,0 metros



Outorga Onerosa – cálculo da contrapartida por m²

Valor da área do terreno na PGV.

$$CP_{m^2} = \frac{Vt}{Cb} \times Fp \times Fs \times Fip$$

Coeficiente de aproveitamento básico.

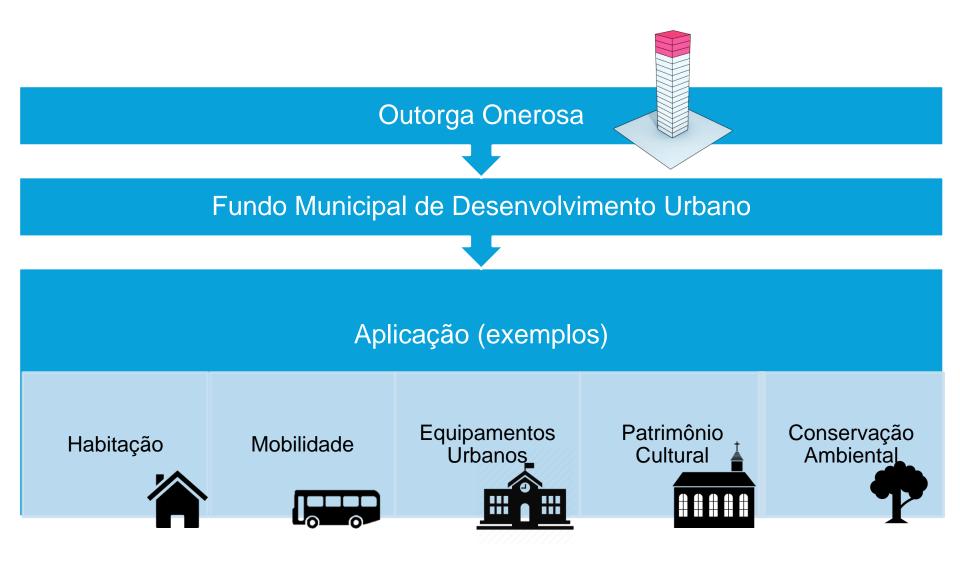
Fator de Planejamento:

incentivar os usos urbanos desejáveis no ordenamento territorial, de acordo com o interesse urbanístico e ambiental da cidade. Fator de
Sustentabilidade:
incentivo para
empreendimentos
que contemplem
soluções ou
mecanismos mais
sustentáveis.

Fator de Interesse
Público: fomentar
empreendimentos
que propiciem
benefícios diretos a
população, em
especial na área
habitacional,
educacional e de
saúde.



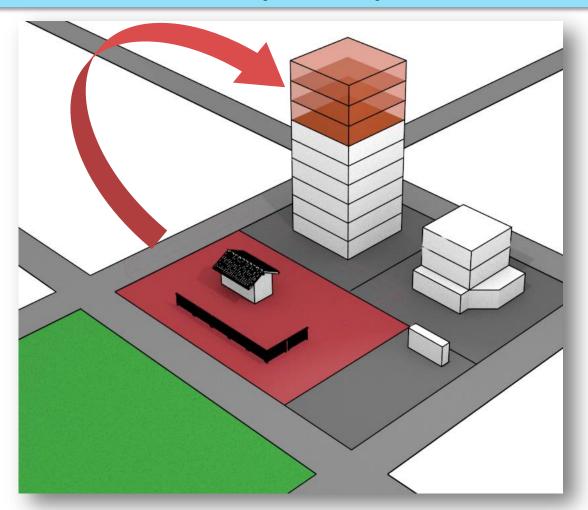
Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano





Transferência do Potencial Construtivo

A transferência do direito de construir beneficia proprietários de imóveis cujos poderes de uso são limitados pelo interesse coletivo de preservação do patrimônio histórico, ambiental, paisagístico, social ou cultural. Este potencial pode ser utilizado em outro local.



Também está previsto o Direito de Preempção, que prevê preferência do poder público para aquisição de imóvel urbano com alienação onerosa.



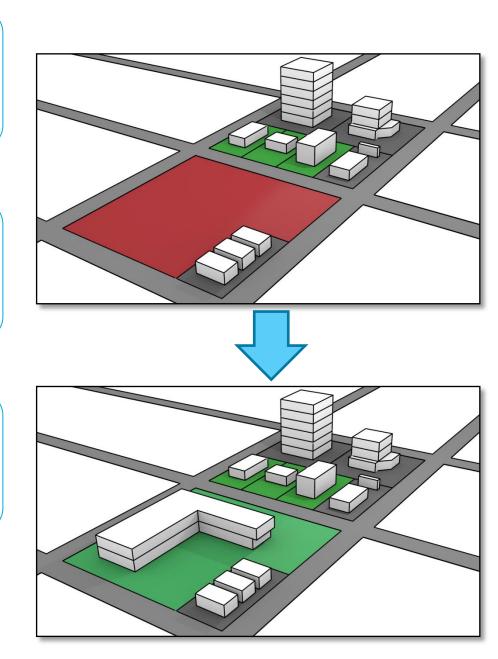
Parcelamento, Edificação e Uso Compulsório

Plano Diretor (2018)

- Atualização do Cadastro Técnico (2018)
- Lei de Zoneamento (2019)

Lei Específica PEUC (2020) Aplicação na Macrozona de Consolidação

Aplicação do PEUC e IPTU progressivo (2021-2030) Prazos para notificação, apresentação de projeto, início de obras e aplicação do IPTU progressivo





Diretrizes Setoriais

Acompanha a proposta um conjunto de diretrizes específicas elaboradas pelas diferentes Secretarias e Autarquias municipais, a partir das leituras técnica e comunitária.





Encaminhamento do Plano Diretor

